



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

Ata da décima quarta sessão ordinária do ano de 2018 da Câmara Municipal de Carvalhópolis que aconteceu no dia 28 de maio às 19 horas e contou com a presença de todos os Vereadores. O Secretário da Mesa faz leitura da Ata décima terceira sessão ordinária que foi aprovada sem ressalvas. Josuel faz leitura de convite do Setor de Assistência Social do Município. Adriane apresenta o Projeto de Lei 33/2018 de autoria do Poder Executivo Municipal. Adriane diz que na ordem do dia tem um único Projeto de Lei que é o Projeto de Lei 32/2018 que dispõe sobre alteração da Lei 1144 de 2013 que dispõe sobre doação de terrenos para fins de moradia e define os critérios pertinentes. Alexandre diz que sugeriu que os Vereadores conversassem com o Procurador do Município e isso não foi feito. Adriane diz que foi falado que não haveria reunião por ser feriado e que o Vereador sugeriu mesmo e todos os Vereadores estavam cientes que hoje teria essa votação e ninguém mais se manifestou. Adriane coloca o Projeto em discussão. Aline Borges fala que já comentou na semana passada sobre o Projeto. O Vereador Luciano diz que reafirmará suas palavras e que essa nova redação é uma decepção para ele que o Projeto apresenta uma redação que retira a carência de 1 ano e qualquer pessoa que transferir seu voto terá direito automático e ganhar um terreno e isso é prejudicial para quem está na fila de espera do município e que isso não é justo. Luciano diz que fica preocupado com as pessoas que estão na fila e que não são poucas e que o executivo poderá indicar o local do terreno e a gente sabe que localização de lote valoriza terreno e que a comissão pode ser por qualquer pessoa e não exige funcionários de carreira e que a transparência passou longe deste projeto. Daniel fala que não tem nada a comentar sobre o Projeto. O Vereador Antônio Carvalho fala que o Vereador Luciano tem razão em parte e que jamais o Prefeito deixará uma pessoa que está na fila há tempos para beneficiar alguém que acabou de chegar e que o Projeto deixa bem claro que uma pessoa da Assistência e uma comissão vão avaliar os candidatos. O Vereador Alexandre diz que vai mais além e que o Projeto é eleitoreiro e que Prefeito fraco e ruim em Administração tem que segurar as pessoas por alguma coisa e nomeia uma comissão de servidores, puxa sacos tudo domidado, um bando de oportunista e chega o fulano de tal que enquadra a Administração deixa pessoas que residem a muito tempo para doar para a pessoa para garantir voto e que se esse Projeto for aprovado hoje entraram na justiça para tentar barrar. Alexandre fala que isso é incompetência da Administração e o projeto mostra mais e mais a fragilidade da atual gestão. O Vereador fala que no passado já fizeram isso e agora novamente o que mostra que isso é típico desta gestão. O Vereador Denil fala que se pode colocar as carências



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

é preciso colocar e agora confiar no Prefeito para deixar aberto como está e que era necessário colocar uma emenda no Projeto, pois no passado não existia celular e o carro ia na roça te buscava e doava terreno no gabinete em troca de voto e com ele aconteceu isso e eles mesmo pegou o terreno e não votou e que não venderia e nunca vende seu voto. A Vereadora Andreia fala do Projeto e argumenta que não concorda, pois tem muita gente na fila esperando e que agora transfere o título e já tem o direito e que darão o terreno para quem eles acham que deve e que desse jeito ela é contra. O vereador Josuel fala que está vendo dois lados da moeda e que no ultimo dia do governo Gilsão ele fez uma doação de terrenos e que até achou o ato irregular que agora querem é dignidade para quem ganhou o terreno mesmo achando ilegal e que o Prefeito já está preocupado com o saneamento do Bairro, porém agora os vereadores questionamos critérios de doação e que sempre houve fila e que o que mudou é que não terá sorteio e uma comissão vão analisar e que a oposição reclama de tudo, questiona tudo e que tem que entregar a Câmara, a Prefeitura para eles e que tem pessoas que moram a poucos anos no município e ganhou terreno. Alexandre fala que inclusive o Vereador ganhou. Josuel pede para que Alexandre respeite seu momento de fala. Adriane fala do Projeto e que foi questionado do fato de não terem feito emendas e comenta que o mesmo Projeto está na Câmara há mais de 20 dias e que poderiam ter feito a emenda se estivessem preocupados e que da forma que os Vereadores falam parece que a base do governo não se preocupa com quem está na fila e que na verdade estarão de olho também na forma de analisa os candidatos. O Secretário da mesa faz a leitura dos pareceres pertinentes ao Projeto de Lei 32/2018 e em seguida a Presidente coloca o referido em única votação sendo ele aprovado por 5 votos a 4 votos contra. Votaram a favor os Vereadores Antônio, Aline Josuel, Daniel e a Presidente com voto de desempate. Votaram contra os Vereadores Andreia, Denil, Luciano e Alexandre. Luciano justificou seu voto dizendo que os Vereadores da base rodaram e rodaram, e não conseguiram explicar o motivo da mudança nos critérios e falou ao Vereador Josuel que não é preciso entregar a Câmara para os Vereadores de oposição e que Josuel tem tamanha arrogância e prepotência causam nojo, pois falou que o artigo não tem mudança, porém nem leu e que ele precisa prestar atenção ao falar do trabalho dos outros. Alexandre fala que não deu parecer favorável nas comissões. Denil fala que não deu parecer favorável nas comissões. Antônio Carvalho fala que os Vereadores Luciano e Alexandre e que Projeto eleitoreiro foi o que ele participou no passado e que deu terreno para cunhado dele que nem construiu e ainda tem placa de vende e que outro processo leitoreiro foi



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

dado terreno para uma pessoa que nem da cidade não era e atualmente se encontra preso. Antônio ainda citou como projeto eleitoreiro o do bairro do rodeio em que o Prefeito entregou terrenos no último dia de governo. Adriane encerra a ordem do dia e anuncia inscrição para uso da tribuna. Alexandre faz uso da tribuna e faz uma reivindicação e que faria uma Indicação, mas as deles pouco tem efeito e comenta de uma situação crítica na Rua Emanuel Vicente de carvalho e que a situação é crítica de esgoto correndo a céu aberto na rua e que é água de pia de cozinha e que isso é vergonhoso para uma Administração e que faz 4 meses que isso está acontecendo. Alexandre diz que é crucificado por tudo que acontece de errado e que a Administração pública é uma coisa séria como jogo de xadrez como várias peças para auxiliar. O Vereador ainda fala que quanto é natal e enfeite tem lá a Doutora Estela enfeitando o lago e vem baile de rainha e organiza o evento e que por sinal foi um evento bacana, mas acredita que está na hora de remanejar essas pessoas para outros locais e que ela tem um Don para fazer festa, ser promotor, pois advogada ela não é, porque senão não vinha tanta lambança que vem aqui como editais errados. Alexandre fala que vai conversar com o procurador e convida os vereadores de seu grupo, pois acredita que o Projeto é eleitoreiro e que na gestão passada foi feita doações por leis federais e que o Sr. José Irineu doava de forma eleitoreira. Alexandre fala que quando o Vereador Josuel chegou em Carvalhópolis ele e sua família ganharam casas e que chegaram há poucos anos e que não foram excluídos, porque se enquadraram num projeto social e que não tem nada de polarização e que a Héliida é uma expert nesta área e agora nomeiam uma comissão que não entende e que o Projeto é vergonhoso e eleitoreiro. Alexandre fala que a atual gestão prometeu rodeio de graças em palanque, diz que tem gravado e que não citará nomes e que elitizaram o rodeio e que só tinha camarote e o povo da cidade não tinha lugar para ficar, arquibancada para 200 ou 300 pessoas. Alexandre diz que tem gravado e não desafia não, pois senão vai passar vergonha, porque ele traz e ainda passa no telão. Alexandre fala que o público da festa diminuiu e que os Vereadores da base entraram no Ministério Público contra coisas que aconteceram na festa, além do acidente do ônibus escolar. Alexandre diz que vai entrar na justiça contra requerimentos que foram negados para ele. Alexandre fala dos médicos que ficam no posto a noite por poucas horas e ainda prometeram posto 24 horas. O Vereador pede seriedade e que até onde vai as mentiras e que povo não vai acreditar que os Vereadores são culpados desta Administração ruim que está acontecendo. Alexandre fala da ranger da Polícia Militar e que ficou sabendo que ficará em 12 mil reais e que teve



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

Vereador que falou que se ficasse em R\$ 20 mil a Administração pagaria e que está sabendo pelo controlador interno que dará conselho para não arrumar, pois não vale a pena e a colheita de café está acontecendo, época de roubos à agricultores e vão deixar um veículo deste ir embora. Alexandre fala que Carvalhópolis não conseguirá uma ranger como aquela nesta legislatura. O Vereador Denil faz uso da tribuna e fala que foi contra o Projeto e que não é contra de doação, mas do jeito que está o texto não tem como votar e que vai conversar com o Procurador do Município esta questão. Denil fala que a maquina esteira parou de fazer o serviço das estradas e pergunta porque parou para informar a população, pois as estrada está cheia de buraco e arrebenta com as carretas e tratores ainda mais nesta época de colheita. Denil fala que foi até o povo através da Câmara itinerante que colheram as demandas e que o governo precisa ver isso logo, pois os produtores estão cansados de pagar imposto e está difícil para eles. O Vereador fala que fica até com vergonha dos produtores e pede ao Vereador Antônio Carvalho que cobre e tente resolver a questão das estradas e que inclusive até brigou com o vice prefeito por isso. Antônio Carvalho fala que realmente discutiu com o vice prefeito, pois está com vergonha pela situação das estradas, pois é um compromisso de todos e que sempre cobrou manutenção, tanto agora como no passado e que deu um prazo para a Administração até o dia 20 de junho para resolver essas pendências, pois não pode continuar desta forma. Denil fala que sabia dos prazos e inclusive dos prazos antigos que o Vereador Antônio Carvalho deu e não foi cumprido. Denil diz que fiscalizará a Administração, pois é a função dele e fiscalizará os médicos do posto de saúde para ver se estão cumprindo as horas conforme determina o cargo e que vai entrar lá filmando para ver se estão até as 22 horas como tem que estar. O vereador fala que ficar falando de passado é besteira, tem que falar do que vai acontecer daqui para frente, pois se comenta do passado ele deixa de discutir uma idéia nova, um projeto novo e que é pago para trabalhar hoje e amanhã e não no passado. Denil fala que esse é seu jeito de falar, ele é simples, mas está ali para trabalhar para o povo. O Vereador Luciano faz uso da palavra e pede desculpas aos nobres pela alteração na voz e que, as vezes, fica indignado com certas faltas de respeito e com arrogância. Luciano faz um pedido aos vereadores da base e que diversas mulheres reclamaram para ele dos exames preventivos que não estão feito há dois meses e que a alegação é a falta de material por parte de licitação e todo mundo sabe da importância deste procedimento para as mulheres. O Vereador fala do rodeio e que as pessoas reclsaaram e se sentiram prejudicadas por causa das acomodações e que um outro fato foi o



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

chamamento das autoridades na arena e que ele foi chamado na quinta e no domingo e nem se quer foi avisado ou convidado e que não chegou convite oficial da festa ou Poder Legislativo. Luciano fala que co cidadão Luciano estava na festa, a autoridade não, pois não foi convidado, pagou para entrar. O Vereador fala sobre as denúncias que farão e que independe do que venha de acusação eles farão o papel deles e que a sindicância nunca chega e que a informação é que ela foi prorrogada por mais 30 dias. Luciano diz que fará denúncia sobre o estacionamento da festa do rodeio e que deste o começo desta festa o fechamento era irregular antes para pessoas da cidade agora uma empresa terceirizada fecha a rua e cobra para estacionar, levando dinheiro não sei aonde. Luciano fala que o que o deixou incomodado mesmo foi o fato desta empresa ter colocado cones em todas as ruas no entorno da festa para impedir o estacionamento gratuito dos veículos e que inclusive a Polícia Militar foi averiguar esta situação. Luciano fala que a pessoa chega e sitia a cidade d outro desta forma e que tem Boletins de Ocorrência, pois constrangeram moradores por isso e parabeniza o Diogo e o Mirtinho que peitaram a empresa para retirar os cones. O Vereador fala que não votou no Projeto pelo fato de tirar o ano de carência e que ele não citou que o projeto era eleitoreiro segundo fala do Vereador Antônio Carvalho, disse sim que o Projeto era prejudicial as pessoas da lista e que fica informado de não poder exercer seu papel de Vereador e pergunta onde esta a cartilha que ensina, pois se argumenta contra algo é atacado por alguns e que não precisa entregar o País na mão dele não. Adriane fala que entrou em contato com o Mirtinho sobre a questão do estacionamento e que ficou sabendo agora que ele foi lá resolver a situação. Luciano encerra sua fala. O Vereador Daniel faz uso da palavra e agradece ao deputado Emídio madeira que fez a doação de um veículo para a saúde e que até que esteve em Belo Horizonte junto ao Vereador Josuel receber o carro. Daniel parabeniza a Administração e os organizadores pela festa e que inclusive o Sargento esteve na Prefeitura dando parabéns também pela organização. Daniel fala que concorda com fala do vereador Luciano sobre essas interdições e que foi procurado em sua casa, pois não deixavam nem as pessoas que residem no lugar ter acesso a casa deles. A Vereadora Aline faz uso da palavra e parabeniza a organização da festa e que foi uma estrutura muito boa e uma festa muito bonita e que também notou sobre a questão da arquibancada que foi menor e que conversou com a organização para que isso não aconteça mais e que coloquem no edital do próximo ano. Aline fala ainda que concorda com fala do Vereador Luciano a respeito do estacionamento e que foi uma situação complicada que precisa ser revista. A Vereadora agrade o



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

Deputado Emídio Madeira que esteve presente na festa no dia que ele deu um carro para o setor de Saúde e agradece também a presença dos demais deputados Presentes, Deputado Federal Carlos Meles, Deputado Federal Bilac Pinto, Deputado Estadual Ivair Nogueira, Deputado Estadual Dalmo Ribeiro. Aline fala sobre o Projeto e que o jurídico da Câmara deu um parecer favorável ao Projeto o que mostra que ele é um Projeto constitucional, sem contar que na redação da lei vigente e que não mudou tem cinco critérios para avaliação do candidato a doação de terrenos e falar que o projeto é eleitoreiro, mas em 2016 doou terreno no fim de mandato, sem estrutura, para pessoas que não tinham condições de construir. Aline questiona se aquilo foi promessa de campanha, pois não havia estrutura alguma e que a comissão que será formada tem a função de ajudar a Assistência Social e que essa alteração vem mais para ajudar do que atrapalhar. Aline fala comenta sobre fala de Alexandre sobre a Ranger da Polícia e que os bicos ficam 12 mil reais, para descobrir se este é o real problema ou não e que tem a certeza de que todos os Vereadores precisam continuar no empenho com seus deputados para solicitar outros meios, pedidos de outras viaturas para o Município, pois do jeito que estão vendo pode ser que a atual volte a não funcionar mais. Aline fala da greve dos caminhoneiros que acontece no País e que os postos de combustíveis da cidade assim como de toda região já estão sem abastecimento e que afeta o Brasil todo afetando transporte e merenda escolar e não se sabe o prazo de regularização, fazendo acordo ou não e que máquinas não estão funcionando, Setor de Saúde fazendo possível para funcionar, pois hemodiálise não pode parar e que está sabendo que talvez o Prefeito faça um decreto para compra de combustível para não travar os serviços de saúde. Aline diz que se solidariza com a greve, mas é preciso se solidarizar com as pessoas que dependem de coisas que estão faltando. Daniel parabeniza a estela pelo trabalho que fez, devido crítica do Vereador Alexandre e parabeniza como advogada. Aline também deixa parabéns a estela pelo seu trabalho e pelo trabalho extra que ela faz para cidade e que essa contribuição que ela dá nessa parte não interfere em seu trabalho. O Vereador Josuel faz uso da palavra que responderá ao Vereador Alexandre que mais uma vez citou a família dele e que não sabe como ele consegue fazer uma coisa desta que nenhum outro Vereador faz. Josuel pede para que ele não faça isso mais e que sua família ganhou sim, mas porque pessoas não gostaram do lugar e que sempre foram 10, cinco e sete anos de morar aqui. Josuel agradece ao Vereador Emídio Madeira pelo carro para saúde e que me Belo Horizonte fez mais pedidos aos Deputados. O Vereador ala também da paralisação e que é possível ver as pessoas honestas que



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

mantiveram os preços dos produtos sem aumento em respeito ao cidadão, pois ofereceram produtos aos comerciantes em preços altos e não compraram para não repassar preços abusivos ao povo. Josuel fala que 56% da gasolina no estado e que o Governador seja mais justo e honesto, pois o povo não agüenta mais, pagar tributos sem retorno e que é injustiça atribuir o caos aos caminhoneiros que resolveram cruzar os braços para lutar contra o abuso. Josuel fala que o Prefeito gasta R\$ 50 mil no máximo no rodeio que é um grande evento e que é uma festa que começou pequena e todos que passaram pela gestão construíram para que a festa se tornasse o que é. O Vereador fala que antes se gastava mais para realizar a festa, hoje existe economia. Josuel fala da questão do estacionamento e que realmente isso não pode acontecer. O Vereador Antônio Carvalho faz uso da palavra e fala sobre o carro recebido através de emenda do deputado Emídio Madeira. O Vereador fala que a Prefeitura comprou também um caminhão que ajudará os produtores rurais e que o caminhão que foi batido também já está pronto. Antônio comenta fala do Vereador Alexandre e que ele sabe bem que o Prefeito fez uma doação do loteamento do rodeio no último dia de governo e que Alexandre sabia, pois estava lá e vai em contradição em sua fala e que esta doação sim foi eleitoreira. Antônio Carvalho fala que participou da gestão do grupo que hoje é oposição e o cunhado do Vereador Alexandre recebeu o terreno dentro de dois minutos e agora colocou a venda e que esse sim Alexandre deve correr atrás para fazer construir a casa. Antônio Carvalho fala que Alexandre não comenta sobre doações feitas pelo ex-prefeito por pessoas que nem são da cidade. Antônio carvalho fala das estradas e que não tem lado político e que o compromisso é com a população. O Vereador fala que a maquina parou com as obras, porque tinha serviço agendado em outro município, mas retornará para terminar e que a estrada que está sendo feita faz 14 anos que não passa por manutenção e que se não arrumarem, o Prefeito pode preparar, pois ele mesmo sendo da base vai partir para cima. Antônio Carvalho fala que nunca passou seus mandatos sem deixar de cobrar e que discutiu na Prefeitura por causa das estradas. Antônio Carvalho fala que não tem vergonha de falar e que o Vereador fala as coisas, mas até poste da Prefeitura roubou e fala que a Administração está deixando a desejar sim e que cobra isso. Antônio Carvalho fala que no passado a gestão desviou dinheiro e que isso não acontecerá na gestão do Curió. A Presidente faz uso da palavra e parabeniza toda equipe organizadora da Festa do Peão, a Prefeitura Municipal, ao Presidente da Festa, Cristóvão e a Dra. Estela e que foi um evento muito bom e tranquilo, sem ocorrências. Adriane fala das arquibancadas e que teve essa preocupação com isso e que o Carlinhos



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

da Amorycana também ficou preocupado e que no próximo ano isso será resolvido. Adriane fala do Projeto da doação de terreno e o que mudou apenas o domicílio eleitoral, e que não há nada demais nisso, tanto é que o artigo 10 cita os requisitos da Lei e cita os critérios. Adriane fala que em 2013 ou 2014 ela tem uma lista de doação para pessoas que não conhece e que a última doação ninguém sabia e que transparência era essa, argumenta Adriane. A Vereadora fala que tem preocupação sim de verificar quem será contemplado e que acredita na honestidade do Prefeito e que estarão junto com esta comissão e sabe quem são as pessoas que tem dificuldades e que estão há muito tempo esperando um terreno. Adriane fala que é uma Vereadora que sempre cobrou, tanto como posição quanto na situação. Adriane fala sobre a sindicância e que foi solicitado mais 30 dias para finalização do relatório conclusivo e que os Vereadores tem direito de investigar, ou encaminhar demanda ao Ministério Público e que é da base do governo, mas não puxa saco de Prefeito e que se estiver errado que seja feito o que for preciso. Adriane agradece a presença dos deputados na festa do Peão. Adriane fala que recebeu uma notícia agora que Carvalhópolis será contemplada com uma viatura para a Polícia Militar. Adriane fala que não havia pedido de retirada da ranger da cidade e que esse pedido que o Vereador comentou é mentira e que o valor é de R\$ 12 mil os bicos e ainda não é certo de ser a solução e que tem mais outros custos e que a Prefeitura com certeza se responsabilizará. Adriane pede ao setor de obras que verifique o vazamento da água na rua e que não sabe se é esgoto, ma está horrível. Não tendo mais nada a declarar a Presidente encerra a Sessão marcando a próxima para o dia 04 de junho de 2018. Eu, Sandro Silva dos Santos lavro a presente Ata que por todos vai assinada para a configuração dos fatos.

Carvalhópolis, 28 de maio de 2018.

Adriane Rodrigues de Carvalho
Presidente

Antônio Carvalho
Vice-Presidente

Josuel Santos Sales
Secretário



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

Alexandre Rabelo de Carvalho
Vereador

Andreia Aparecida de Moraes
Vereadora

Aline Borges de Carvalho
Vereador

Daniel Lúcio Caproni
Vereador

Denil dos Reis Codignole
Vereador

Luciano Teodoro de Souza
Vereador